

ANÁLISE FINANCEIRA

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

EXERCÍCIO
2018/2017



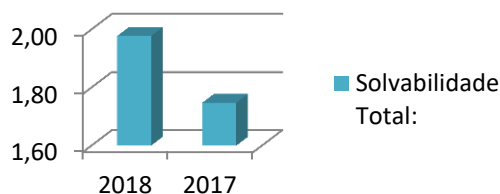
Análise Financeira

Santa Casa da Misericórdia dos Altares

	2018	2017
Solvabilidade Total:	1,98	1,75

Expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.
Quando > 1 ; o valor do património é suficiente para satisfazer os compromissos com terceiros, à medida que se vão vencendo.
Quando < 1 ; a empresa está impossibilitada de satisfazer todos os seus compromissos, com meios próprios.

Solvabilidade Total:



Observações:

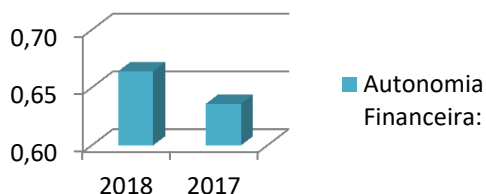
2018

Solvabilidade > 1 ou seja a empresa é capaz de satisfazer todos os seus compromissos, com meios próprios. É de salientar que o rácio de um ano para o outro aumentou o que significa que a Santa Casa continua a demonstrar uma grande estabilidade financeira.

	2018	2017
Autonomia Financeira:	0,66	0,64

Expressa a participação do capital próprio no financiamento da empresa.
Inferior a $1/3$; significa uma excessiva dependência de capitais alheios.
Superior a $1/3$; representa um bom grau de autonomia financeira.

Autonomia Financeira:



Observações:

2018

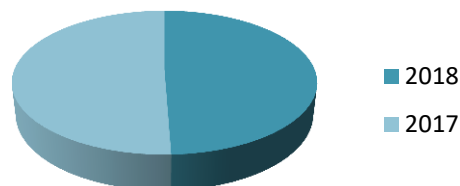
O rácio de autonomia financeira $> 1/3$ logo a empresa tem um bom grau de autonomia financeira.

Liquidez Geral:

2018	2017
1,24	1,26

Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes.
Quando > 1 ; a empresa pode utilizar ativos líquidos para pagar as dívidas a curto prazo.
Quando < 1 ; a empresa tem dificuldades de tesouraria.

Liquidez Geral:



Observações:

2018

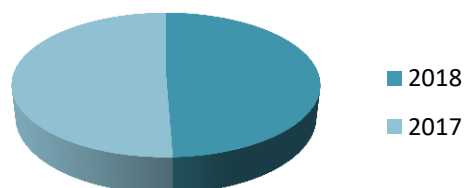
Liquidez Geral > 1 ; Embora tenha reduzido um pouco em relação a 2017, a empresa continua com capacidade em fazer face , às dividas a curto prazo.

Liquidez Reduzida:

2018	2017
1,23	1,26

Expressa a capacidade da empresa satisfazer as suas obrigações a curto prazo com os ativos circulantes, sem contar com as existências.
Consideram-se bons valores entre 0,9 e 1,1.
Se houver uma diferença muito grande entre a liquidez geral e a liquidez reduzida, significa que existem stoks "mortos", com elevados custos para a empresa.

Liquidez Reduzida:



Observações:

2018

Liquidez reduzida $> 1,1$; a empresa tem capacidade em fazer face , às dividas a curto prazo, sem contar com as existências.

Rendibilidade do Capital Próprio:

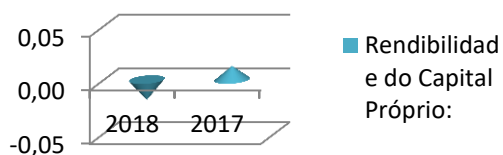
2018	2017
-0,02	0,01

Relaciona o lucro/prejuízo obtido num determinado exercício com o capital próprio da empresa.

Permite ao accionista avaliar a taxa de retorno do capital que investiu, podendo compará-la com outras remunerações oferecidas no mercado de capitais.

Como a Santa Casa apresenta em 2018, um prejuízo, o valor da rendibilidade é negativo o que neste momento não tem sobrevivência financeira a longo prazo.

Rendibilidade do Capital Próprio:



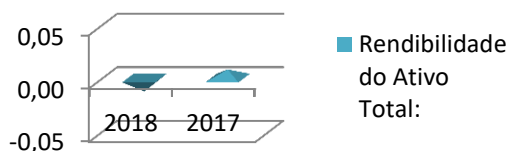
Rendibilidade do Ativo Total:

2018	2017
-0,01	0,01

Relaciona o lucro/prejuízo obtido num determinado exercício com o ativo total da empresa.

Mostra o prejuízo obtido pela empresa por cada unidade monetária investida, ou seja, a rendibilidade do investimento realizado.

Rendibilidade do Ativo Total:



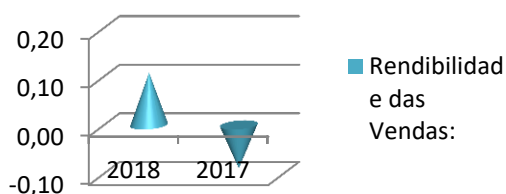
Rendibilidade das Vendas:

2018	2017
0,11	-0,09

Relaciona o prejuízo obtido num determinado exercício com o valor das vendas da empresa.

Mostra o prejuízo obtido pela empresa por cada unidade monetária investida de vendas.

Rendibilidade das Vendas:

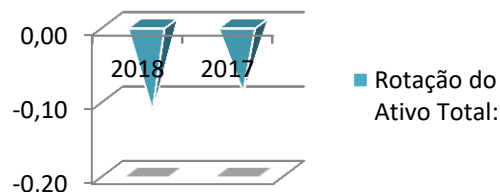


	2018	2017
Rotação do Ativo Total:	-0,12	-0,09

Relaciona o valor das vendas com o ativo total da empresa.

Mede o grau de eficácia na utilização dos ativos

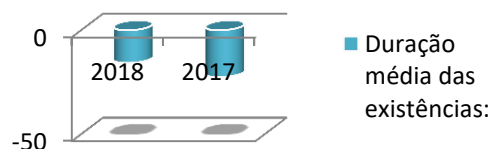
Rotação do Ativo Total:



	2018	2017
Duração média das existências:	-16	-22

Determina, em termos médios, o tempo (em meses ou em dias) que as Existências permanecem em armazém a partir do momento de entrada.

Duração média das existências:

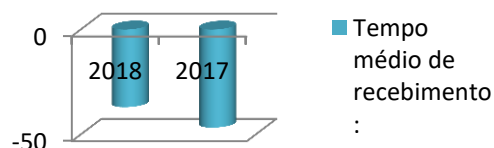


	2018	2017
Tempo médio de recebimento:	-37	-47

Tempo médio que uma empresa leva a cobrar aos seus clientes aquilo que lhes fatura. É importante, na medida em que enquanto uma empresa vende e não recebe, está a conceder um crédito ao cliente, e esse crédito é, na óptica da empresa, algo que tem que ser financiado.

Assim, quanto mais baixo o prazo médio de recebimento, maior a eficiência da empresa nas suas cobranças, e menor o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneio.

Tempo médio de recebimento:

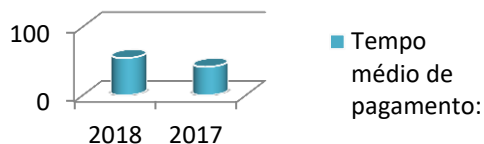


Tempo médio de pagamento:

2018	2017
54	42

Tempo médio que uma empresa leva a pagar aos seus fornecedores aquilo que eles já lhe facturaram. É um prazo bastante importante, na medida em que enquanto uma empresa não paga aos fornecedores, estes estão-lhe a financiar a sua actividade. Assim, quanto mais elevado o prazo médio de pagamento, maior a fatia da actividade da empresa que é financiada pelos fornecedores, e menos o dinheiro que tem que ter imobilizado no seu fundo de maneio.

Tempo médio de pagamento:



Mapa de Cash Flows Operacionais

	2018	2017
Meios Libertos do Projecto		
Resultados Operacionais (EBIT) x (1-IRC)	-74.165	-147.006
Depreciações e amortizações	-65.789	-71.167
Provisões do exercício	0	0
	-139.955	-218.173
Investim./Desinvest. em Fundo Maneio		
Fundo de Maneio	200.415	277.574
CASH FLOW de Exploração	60.460	59.400
Investim./Desinvest. em Capital Fixo		
Capital Fixo	1.601.343	1.662.970
Free cash-flow	1.661.804	1.722.370
CASH FLOW acumulado	3.384.174	1.722.370